

Em relatório anual, TJ-RJ ressalta mudanças gerenciais

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro divulgou nesta segunda-feira (17/2) o balanço anual da corte. O texto ressalta que o TJ-RJ adotou um modelo gerencial em que conceitos e termos clássicos das organizações privadas — como planejamentos, finalidade, metas, indicadores — passaram a fazer parte do cotidiano e impulsionaram resultados.

Reprodução



TJ-RJ divulgou relatório anual
Reprodução

As informações foram retiradas do levantamento de 2019 feito pelo desembargador Claudio de Mello Tavares, presidente da corte. Entre outras coisas, o relatório mostra que a corte está mais inserida ao mundo tecnológico.

Acompanhando as mudanças, o tribunal implantou em dezembro o Processo Judicial Eletrônico (PJe). A iniciativa é um programa piloto desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O documento também ressalta a importância da mão de obra. Para isso, após realização de estudo orçamentário e financeiro, 400 candidatos aprovados no concurso de 2014 foram convocados. Em 2020, diz o texto, 50 juízes e 160 serventuários serão empossados.

Também foi em 2019 que o órgão especial aprovou, por unanimidade, a Minuta Anteprojeto de Lei, que permite a progressão funcional dos servidores a cada dois anos. A lei foi aprovada pela Assembleia Legislativa alguns dias depois e sancionada na mesma data.

Na área da saúde, o relatório admite que o plano de seus servidores foi fixado em patamar inferior ao sugerido pela Agência Nacional de saúde, mas destaca que, para compensar o descredenciamento da Rede D'Or, a Amil disponibilizou aos servidores os Hospitais Samaritano e Pró-Cardíaco. *Com informações da assessoria do TJ-RJ.*

Clique [aqui](#) para acessar o relatório completo

Date Created

17/02/2020